

UM MENINO NASCEU PARA NÓS

Pe. Paulo Staut, CSS

Logo estaremos celebrando o Natal. Aonde vamos já encontramos um ambiente natalino: presépios, árvores enfeitadas, coroa do Advento e muitas luzes. A esperança se mistura com alegria. Tudo em torno do nascimento de uma criança que quer ser “**BOA NOVA**”. E é justamente este o espírito do Natal: acolher a boa nova. Para isso precisamos seguir o exemplo dos pastores, pois são eles os primeiros que têm ouvidos abertos e olhos atentos para ver naquela criança a fonte de nossa salvação. São os pastores, os últimos da terra, que buscam e encontram. A experiência dos pastores de Belém está aberta a todos nós, se formos simples e puros como os pastores. Isto é, nós também podemos, como eles, enxergar a luz, nascer de novo, começar uma existência diferente. Para isso o Natal precisa ser libertado daquele sentimentalismo feito de presentes vazios e vitrines cheias de mercadorias. Precisa ser redescoberto como o grande nascimento:

- Nascimento do Filho de Deus no interior do nosso coração, da nossa História e das nossas casas;
- Nascimento de todo cristão à luz, à paz, à alegria de ser filho de Deus;
- Nascimento da fraternidade entre todos os seres humanos, filhos do mesmo Pai e irmãos de Jesus na carne.

Vivendo assim o Natal, estamos celebrando a luz que ilumina nossas trevas: “O povo que habitava nas trevas viu uma grande luz!” Deste modo, a grande notícia do presépio, a que enche de ternura o coração de tanta gente no Natal, é o despojamento de Deus, tornando-se acessível, até vulnerável. É o nascimento de Jesus em Belém, pobre entre os pobres, assumindo em tudo a nossa condição humana. E no meio das palhas de sua manjedoura o Menino-Deus nos faz um forte apelo à solidariedade entre nós, sobretudo neste final de milênio. É um Deus que nos visita com simplicidade, que quer ser lembrado nas crianças, nos pequenos, nos sem defesa.

Que a celebração deste Natal seja a todos um momento forte de reflexão sobre a nossa vida cristã e a nossa presença no mundo. Que a luz que nasce na manjedoura ilumine a todos nós, ensinando-nos não somente a sermos pequenos, mas principalmente a nos comprometemos com os pequenos.

Feliz Natal e um Ano Novo cheio de esperança!



O Autor:

Pe. Paulo Roberto Sampaio Staut é sacerdote da Província Santa Cruz, Brasil. Nasceu em Formosa d'Oeste (PR), em 06/12/1963 e foi ordenado sacerdote em 20/03/1993. Durante a sua vida sacerdotal exerceu funções de vigário paroquial, promotor vocacional, formador e diretor espiritual da Família Bertoniiana (Leigos Estigmatinos). Atualmente (2006) é pároco da Paróquia Santo Antônio, na Praia Grande, SP.

Nota: artigo publicado no Boletim da Família Bertoniiana n.º 04 de Dezembro de 1999.